



**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de Líder, pela oposição:** Boa tarde, Presidente Mônica, vereadores e vereadoras, trabalhadores municipais que estão aqui presentes, na verdade, cansados de ter que vir à Câmara de Vereadores para defender seus direitos e os direitos do povo, porque os direitos do povo são também direito a um serviço público decente, e não há serviço público sem servidor público.

O governo Marchezan começou, em 2017, atacando o serviço público; agora começa 2019 atacando o serviço público. É um governo que não se cansa de tentar derrotar o serviço público. O Edson está aqui, não é à toa que faltou água na Restinga, na Lomba do Pinheiro; a população tem que saber disto: faltou água porque o governo sucateou e segue sucateando o DMAE. Sucateia! Não há inchaço no DMAE; no DMAE há falta de técnicos, de engenheiros, a população necessita disso, e o governo faz discurso de que é preciso reduzir o número de servidores públicos e reduzir os salários dos servidores públicos. Esse é o projeto que o governo volta a colocar na Câmara de Vereadores. É incrível! O governo tem uma decisão política, o Marchezan é a expressão da retomada de um projeto neoliberal que começou no Brasil com o Collor. Eu reconheço aquilo que o Ferronato falava, que a vitória do Bolsonaro na eleição foi uma vitória de uma posição reacionária, embora o Bolsonaro tenha escondido o seu programa durante a campanha eleitoral, a tal ponto que ele se recusava a ir aos debates. O Bolsonaro escondeu seu programa, o Bolsonaro chegou a dizer que era um crime uma aposentadoria aos 65 anos, e agora o projeto dele é a aposentadoria aos 65 anos. Desse ponto de vista, um estelionato eleitoral. Mas é verdade que foi uma candidatura reacionária que venceu a eleição, e é verdade também que no Estado dois candidatos que foram do 2º turno são dois candidatos que defendem uma agenda neoliberal, de ataque ao serviço público.

O governo Marchezan, novamente, vem com força total com o seu projeto de ataque. Um projeto de ataque que liquida com a carreira do serviço público. Este é o sentido do projeto: liquidar a carreira dos servidores públicos! Qual é a base desse ataque? O governo sabe que agora o MDB se aliou ao Eduardo Leite, então, ao Sartori e ao Eduardo Leite, que brigaram durante a campanha, os dois partidos vão governar juntos o Estado. E aqui no Município de Porto Alegre, o Mauro Pinheiro está felicíssimo, porque, agora, pode, às vezes, até apresentar o André Carús como parte da base do governo. O MDB de

fato entrou no governo. Então, o governo ganhou força na Câmara e quer se apoiar nessa força para passar o seu pacote antipovo, antisserviço público, antisservidor público. Mas eu quero chamar a atenção dos vereadores e das vereadoras: a derrota no governo do ano passado, a divisão da sua base se deu à falta de coesionamento dos vereadores junto ao governo, se deu também que no ano passado era um ano eleitoral, e os vereadores pensaram duas vezes antes de votar. Esse ano não é um ano eleitoral, mas eu quero alertar aos vereadores e às vereadoras que ano que vem é um ano eleitoral, e cada vereador e cada vereadora vai ter que renovar o seu próprio mandato! Isso tem muita importância! Pensem bem! Pensem bem, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras! Quem disputou para deputado e quem se elegeu entre os vereadores? A Fernanda Melchionna se elegeu; A Sofia, a Fernanda, o Maroni, que muitas vezes votava com o governo, no caso dos servidores, votava com os servidores, razão pela qual também se elegeu, senão não teria sido eleito! O Sabino fugiu da briga como o diabo da cruz. Então, eu vou fazer um chamado, o Cláudio, a Lourdes, os vereadores não têm por que se suicidar por causa do governo Marchezan. Esse é o apelo que vamos fazer: não se matem por causa do governo. O Mauro Pinheiro está contente, achando que tem a base toda coesionada, razão pela qual ele quer votar rápido, mas eu alerto aos vereadores que não sigam a orientação do Mauro Pinheiro, porque vocês vão perder quando o povo tiver oportunidade de votar de novo. Isso é um apelo à inteligência de todos. Eu acho que faz... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Não revisado pelo orador.)